



Hospital Regional Darcy Vargas

Entidade Filantrópica desde 21/03/1969 • Reconhecida de Utilidade Pública • Rua João Carmo, 110 • Centro • Rio Bonito • RJ
CNPJ/MF: 31.517.493/0001-65 ☎ 213634•9990 🌐 www.darcyvargas.com.br ✉ administracao@darcyvargas.com.br

Resumo da reunião da Comissão Interventora com os associados, conselho municipal de saúde e vereadores, realizada em 11 de junho de 2021 no auditório do HRDV.

A reunião começou com a palavra do Sr. Marcos Argolo, representante da Secretaria de Saúde de Rio Bonito, que apresentou os membros da comissão aos presentes e informou que eles iriam esclarecer as dúvidas de todos a respeito de seu trabalho, que completou, na ocasião, 7 dias. Ele aproveitou para frisar que o trabalho da equipe interventora é técnico e transparente, sem qualquer interferência política. Pediu também que cada um dos presentes se apresentasse.

Estavam presentes:

Sra Mirinha Zanoboni – Conselho Municipal de Saúde

Sra Neuciane – Conselho Municipal de Saúde

Sr. Luciano – Sócio do Hospital

Sr. Reginaldo Ferreira Dutra “Reis” – Vereador do Município de Rio Bonito

Sr. Eduardo Silva dos Santos “Dudu da Praça” – Vereador do Município de Rio Bonito

Sr. José Balbino – Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Sr. Felipe Bortone – Sócio do Hospital

Sra. Marta – Sócia do Hospital

Sra. Eli Nunes – Sócia do Hospital

Sr. Fábio Fernando – Sócio, Membro do Conselho Municipal de Saúde

Sr. Marcelo Nogueira – Administrador do Hospital

Sra. Tereza – Sócia do Hospital e Membro do Conselho Municipal de Saúde

Sra. Cátia Lemos – Sócia do Hospital e Advogada

Após as apresentações, tomou a palavra o Dr. Juberto Solena, interventor nomeado, que resumidamente apresentou seu currículo e funções anteriores. Frisou que não tem nenhuma ligação com o Prefeito, Secretário de saúde ou vereadores e que foi recomendado pelo Ministério Público para essa intervenção.

Em seguida, falou sobre os motivos que levaram à interdição da unidade, e situação que a equipe encontrou o hospital. Informou sobre o foco da comissão interventora na transparência de todas as ações e prestações de contas durante a intervenção na unidade. Falou também sobre o retorno da UTI COVID, após as adequações necessárias, o retorno das cirurgias e a revisão de contratos antigos.

Na sequência, tomou a palavra o Dr. Edson Sorrilha, responsável pela gestão do RH que informou que fará toda uma reformulação no RH do hospital. Falou da questão de desvio de comando e falta de hierarquia. Informou que existe um inchaço na folha de pagamento, principalmente de dezembro de 2020 até hoje. Prometeu enxugar a folha e criar comissões para ter uma cadeia de comando correta e independente. Falou sobre os problemas de tributos recolhidos e não repassados ao governo, como o FGTS e os problemas que isso gera para o Hospital.

Tomou a palavra então o Dr. Glauco Barbosa, médico que foi indicado para a intervenção. O Dr. Elogiou a infraestrutura do hospital mas criticou o atraso no pagamento da classe médica e frisou que a prioridade do seu trabalho será a regularização desse problema. Falou também sobre o problema na pactuação do POA, que está defasada e precisa ser revista.

Tomou a palavra o Vereador Reis, que falou sobre a dificuldade dos vereadores de fiscalizar o hospital, inclusive já tendo sido barrado pela antiga gestão, além das cobranças que recebem por conta disso. Criticou o problema da falta de medicamentos enquanto não faltava verba para obras. Desejou boa sorte à equipe interventora e se colocou à disposição para ajudar, na função de vereador do município de Rio Bonito.

A seguir, pediu a palavra a Sra. Tereza, sócia do Hospital e também membro do Conselho Municipal de Saúde que fez questionamentos sobre os contratos da prefeitura municipal com o hospital durante a gestão da intervenção, como oncologia, rede de ortopedia e etc que foram respondidos pela Equipe Interventora.

Em seguida, falou sobre as emendas parlamentares que o hospital recebeu, e que o CMS não recebeu nenhuma programação ou prestação de contas do hospital sobre estes questionamentos. Afirmou que o hospital tem direito a uma vaga no CMS e que não é necessário que seja membro da diretoria ou sócio.

O Sr. Juberto informou que a intervenção não é responsável com nenhuma situação anterior ao início dos seus trabalhos e que, para isso, será iniciada uma auditoria estadual e frisou que o CMS precisa solicitar essa auditoria.

Em seguida, mencionou que a Intervenção foi na diretoria e que os sócios estão se organizando

para convocar uma assembleia para terem uma representação que possa acompanhar mais de perto a intervenção.

Tomou a palavra o Sr. Felipe Bortone, que mencionou ter sido parte da diretoria e que renunciou no fim de 2020, juntamente com o Sr. Fábio. Mencionou que o Hospital fazia vídeos dizendo estar tudo em ordem, que as contas estavam em dia e que isso ludibriava os sócios, fazendo todos acreditarem que estava tudo bem. Reforçou a informação sobre a assembleia dos sócios e cobrou da intervenção que sócios pudessem regularizar seus débitos anteriores pois a inadimplência impede os sócios de votar e participar das reuniões. Sugeriu também que fosse instituído uma forma de pagamento mais simples, como o boleto bancário.

A equipe interventora informou que os sócios podem sim pagar as dívidas antigas e que tudo seria resolvido no início da próxima semana.

Em seguida, perguntou quem fez a indicação da equipe interventora para o município.

O Sr. Juberto informou que seu nome surgiu durante uma reunião em que estava presente a Secretária de Saúde de Rio Bonito, mas que ele não foi indicado por ninguém da Prefeitura e sim por pessoas que já conheciam seu trabalho como interventor em outros hospitais.

O Sr. Felipe continuou solicitando, em nome dos sócios, uma cópia do relatório que nomeou a intervenção e foi prontamente atendido. Em seguida, questionou o decreto da prefeitura que falava a respeito dos salários dos interventores.

O Sr. Juberto esclareceu sobre a forma como os salários dos interventores são pagos, que os valores precisam ser usados para custear todas as despesas da equipe como hospedagem e alimentação e que tudo estará disponível de forma transparente a todos que quiserem consultar.

Em seguida, o Sr. Edson, da equipe interventora explicou à Sra. Tereza, sobre os contratos aditivos do POA em relação ao COVID, após ser questionado sobre o assunto.

O Sr. Balbino pediu a palavra e explicou sobre o termo aditivo do POA e a necessidade desse termo ser avaliado pelo CMS. Afirmou que o Prefeito está repassando desde janeiro os valores antecipados. Mencionou que o ex-presidente José Borges Kaki disse, em reunião que não podia atender mais o COVID pelo valor oferecido pela Prefeitura e que por aquele valor não renovaria o contrato.

O Sr. Marcos, da Secretaria de saúde então agradeceu a presença e pediu que todos ajudassem a compartilhar o que é real, para que não houvesse distorções no trabalho que está sendo feita.

A Sra. Marta questionou se ele seria o elo entre a prefeitura e o hospital e se, de forma clara, quem trouxe então a intervenção para Rio Bonito foi a secretaria de saúde.

O Sr. Marcos informou que ele é sim a ponte de ligação entre a Prefeitura e a Intervenção e que é assessor da Secretaria de Saúde, mas que a intervenção não foi solicitada pela prefeitura ou a secretaria e sim pelo Estado, através do Ministério Público.

O Sr. Balbino reforçou que, quando veio ao Hospital, chamado pelo Procurador Geral do Município, para a apresentação da Intervenção, que foi hostilizado pelo Presidente do Hospital.

O Sr. Fábio Fernando pediu a palavra, informando que foi citado no RJTV sendo responsabilizado pela intervenção, responsável pelo fechamento do hospital e que ele apenas fez o trabalho de conselheiro de saúde e que não conhecia nem teve participação no processo de intervenção.

Que o conselho fez seu trabalho e que, se o resultado desta fiscalização fez com que o MP solicitasse a intervenção, não é culpa dele ou do CMS.

Falou das dificuldades que enfrentou quando membro da diretoria do HRDV e que enquanto presidente interino fez reuniões semanais e que tentou organizar o hospital e que foi claro e transparente em seus atos. E depois falou sobre sua renúncia posterior quando o Presidente do Hospital foi autoritário não ouvindo os conselhos dele e de outros diretores.

Falou sobre a insatisfação dos funcionários, citando a esposa, que é enfermeira como exemplo, reforçando os problemas e dificuldades do hospital.

O Vereador Reis elogiou a fala do Sr. Fábio e sua conduta durante sua gestão e pediu que a intervenção investigue tudo e consiga solucionar os problemas do hospital.

O Sr. Felipe disse que a diretoria fez vídeos coagindo funcionários a falar que não havia problemas na usina de oxigênio e que os sócios não eram bem informados da situação do hospital.

A Sra. Cátia Lemos pediu a palavra e falou sobre as dificuldades que enfrentou quando tentou registrar chapa para concorrer às eleições do Hospital e que foram impedidos de concorrer na ocasião. E que a única solução para o Hospital é a intervenção promovida pelo Ministério Público. Disse que o MP está atuando com vontade que os sócios precisam acompanhar esta intervenção para somar forças.

O Sr. Juberto então toma a palavra, mencionando que o hospital não tem que privilegiar ninguém. Que existem muitas irregularidades e que as provas estão todas a favor da justiça. E convidou a todos os presentes para o acompanhar numa visita rápida ao Hospital, para mostrar o trabalho que já está sendo realizado, encerrando então a reunião.